

## **Efeito estético na colagem de fragmento dentário utilizando resina unicromática**

Ana Luiza Rodrigues<sup>1</sup> (0009-0003-6353-3429), Karin Cristina da Silva Modena<sup>1,2</sup> (0000-0002-0926-1253), Caio Castilho da Silva<sup>1</sup> (0009-0001-9707-6196) Mylena Proença Costa<sup>3</sup> (0000-0002-1396-0233), Luciana Lourenço Ribeiro Vitor<sup>1</sup> (0000-0003-1671-0851), Giovanna Speranza Zabeu<sup>1,2,3</sup> (0000-0001-5044-6690)

<sup>1</sup> Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup> Instituto Cecília Veronezi, Bauru, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil.

A estratificação da resina composta visa mimetizar aspectos naturais dos dentes através da utilização de camadas de distintos materiais resinosos, sendo a seleção precisa da cor crucial para alcançar resultados satisfatórios e otimizar tempo clínico. Com o objetivo de minimizar os erros na escolha da cor, a resina unicromática surge como uma opção versátil, capaz de reproduzir uma ampla variedade de tons na escala de cores, por permitir camuflar a cor de acordo com o substrato restaurado. O objetivo do estudo é demonstrar, através de um relato de caso clínico, a utilização de uma resina unicromática na colagem de fragmento dentário. Um paciente jovem, de 19 anos, procurou atendimento após sofrer um traumatismo que resultou em fratura coronária no dente 21. Durante a anamnese e exame clínico, o paciente informou ter armazenado o fragmento em soro fisiológico desde o momento do acidente. Após correto diagnóstico clínico e radiográfico, análise do fragmento e avaliação de adaptação, decidiu-se pela realização da técnica de colagem do fragmento. Devido à profundidade da fratura, foi necessário proteger o complexo dentino-pulpar com hidróxido de cálcio e cimento de ionômero de vidro para forramento. Em seguida, foi feita uma canaleta interna no fragmento dentário, seguida pelo preparo do fragmento e do dente com condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico 37% e sistema adesivo universal Ambar APS (FGM), e cimentação com resina Vittra APS Unique Flow (FGM). Após 7 dias, foi realizado um duplo bisel na interface da linha de cimentação e a restauração foi concluída com a resina Vittra APS Unique (FGM). Após acompanhamento de 2 meses, conclui-se que as resinas unicromáticas demonstram uma notável versatilidade clínica, destacando-se como um material promissor para restaurações menos invasivas. Sua capacidade de reproduzir fielmente a cor do substrato dentário contribui para minimizar as falhas na seleção de cor, resultando excelentes características estéticas.